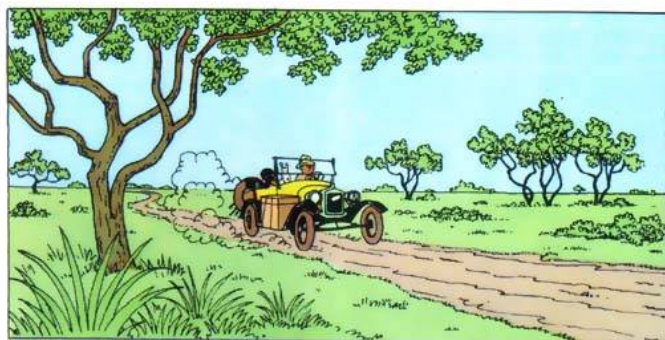




Nã amanhã seguinte...
Meu sinhô!... Meu sinhô!...
O prisioneiro fugiu...



Melhor para ele!... Deixemos
que ele se vá e continuemos
a nossa viagem.



Ei, uma estrada de ferro!...



Você é um branco malvado!...
Estou desolado
por ter sido cau-
sador do acidente...

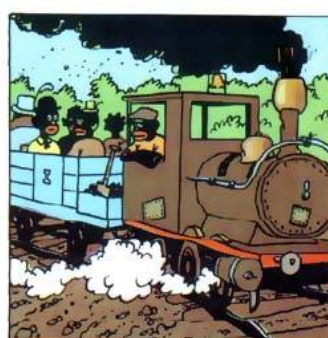
Veja o que fez aos nossos
pobres negros!...



Melhor! Vamos atravessá-la!...
Puxa! Que coisa difícil atra-
vessar esses trilhos!...



Céus! Que ruído é esse?...



Depressa, ao trabalho!...
Vocês não vão ter cora-
gem de deixar esse cão
trabalhar sozinho, vão?...

Vamos, deixem de
preguiça e mãos
à obra!



Como é? Vão ajudar, ou não? Depressa!

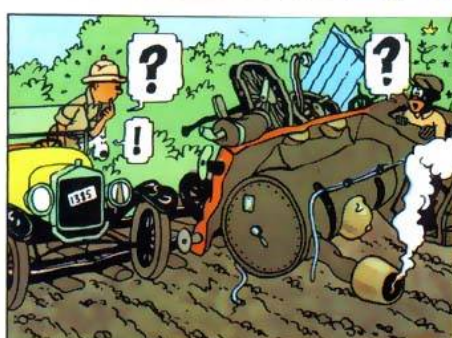
Mas... mas... eu não entro nisso...



Estamos perdidos!
O trem vai nos
apanhar!...



BUUM



?

?



Sinhô branco muito malvado!

Pronto!... Po-
dem prosseguir!...



Não con-
sigo colo-
car a má-
quina em
função.
Acho que
quebrou!

Um momen-
to. Isso se
arran-
ja.

